

VARIABILIDADE DE GENÓTIPOS DE MANDIOCA INDÚSTRIA E MESA QUANTO A RESISTÊNCIA DE PERCEVEJO-DE-RENDA (*Vatiga Illudens* DRAKE, 1922) (HEMIPTERA: TINGIDAE)

Silvana Vieira de Paula- Moraes¹; Eduardo Alano Vieira¹; Josefino de Freitas Fialho¹; Ricardo Amaral Pontes²; Rafael Vieira Nunes²

¹Pesquisador Embrapa Cerrados, Caixa Postal 08223, 73301-970 Planaltina, DF. e-mail: silvana@cpac.embrapa.br; ²Estagiário Embrapa Cerrados, Planaltina, DF.

PALAVRAS CHAVE: resistência de plantas à insetos, banco de germoplasma, Cerrado

INTRODUÇÃO

A cultura da mandioca é a principal fonte de carboidratos para mais de 700 milhões de pessoas no mundo (COCK, 1985). O Brasil é centro de origem e de diversidade e nos Cerrados, apesar da expressão social e econômica da mandioca, existe atualmente reduzido número de cultivares recomendadas para cultivo. Por ser de ciclo bianual, está sujeita ao ataque de diversos insetos sendo uma das pragas, na região do Cerrado, que apresenta maior impacto na cultura o percevejo de renda, *Vatiga illudens* (Drake, 1922) (Hemiptera: Tingidae) (FIALHO et al., 1994). O adulto é de cor cinzenta e a ninfa é de cor branca, sendo ambos encontrados na face inferior das folhas basais e medianas da planta. Quando o ataque é severo, podem chegar até as folhas apicais. O sinal de ataque manifesta-se por pontuações amarelas pequenas que se torna de cor marrom-avermelhada. Na face inferior das folhas aparecem inúmeros pontos pequenos, de cores pretas, que correspondem aos excrementos dos insetos. As injúrias na planta causam a redução da área fotossintética e desfolhamento da planta, que desencadeiam danos com perdas no rendimento das raízes. A intensidade e duração do ataque, varia em função da idade da cultura e cultivar utilizada.

OBJETIVO

Este trabalho objetivou avaliar a incidência de número de adultos e ninfas de percevejo de renda, a partir da contagem nas folhas, em diferentes genótipos de mandioca indústria e mesa, como parâmetro para seleção de genótipos promissores quanto à resistência a essa praga, no Programa de Melhoramento de Mandioca da Embrapa Cerrados.

MATERIAL E MÉTODOS

O experimento foi conduzido no campo experimental da Embrapa Cerrados. Foram instalados dois ensaios com genótipos de mandioca, sendo um ensaio com 17 genótipos indústria e outro ensaio com 16 genótipos mesa. O delineamento experimental foi em blocos

casualizados, com três repetições. Foram realizadas três avaliações com intervalo quinzenal, em três plantas amostradas por parcela, com contagem do número de ninfas e número de adultos de percevejos. As médias de cada cultivar foram analisadas pela ANOVA a 5% de significância e posteriormente pelo teste de Scott-Knott.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados da ANOVA evidenciaram diferenças significativas a 5% de probabilidade na incidência de percevejo de renda, dentre os dois tipos de genótipos de mandioca. Considerando as médias de número total de insetos os genótipos indústria Fécula branca, 9123/01, C9, 9794/06, 12, Fibra, 9688/07, 9607/7, C5, Enita Brava, C6 e 14(788) apresentaram os menores valores (Tabela 1). Dentre os genótipos mesa os menores valores de média foram observados para Americana, Taquara A. Zé (I, II e III), Flores de Goiás, Buriti, 764, 982, Vassourinha, 982 (diferente) e 34 (Tabela 2). Os resultados obtidos indicam que a contagem do número de percevejo de renda é um parâmetro adequado para estudo de resistência de genótipos de mandioca e que dentre os genótipos testados existe variabilidade quanto à resistência ao ataque dessa praga. Estudos futuros da interação inseto-planta devem ser realizados no sentido de melhor discriminar as causas dessa resistência.

Tabela 1. Média do número total de ninfas e adultos de percevejo de renda *Vatiga illudens* (Drake, 1922) (Hemiptera: Tingidae) em genótipos de mandioca Indústria.

Genótipos	Nº. de insetos
Fécula branca	7,84b
9123/01 (Mani-branca)	11,09b
C9	11,26b
9794/06	11,78b
12	12,63b
Fibra	13,11b
9688/07	13,30b
9607/7	14,93b
C5	17,39b
Enita brava	17,42b
C6	18,14b
14 (788)	18,47b
15	28,56a
Roxa	31,42a
C3	37,13a
9661/06	37,50a
13	42,41a

* As médias na mesma coluna, seguidas pela mesma letra não diferem entre si pelo teste de Scott-Knott a $p < 0,05$.

Tabela 2. Média do número total de ninfas e adultos de percevejo de renda *Vatiga illudens* (Drake, 1922) (Hemiptera: Tingidae) em genótipos de mandioca Mesa.

Genótipos	Nº. de insetos
Americana	7,47b
Buriti	12,28b
Taquara A. Zé III	12,94b
Taquara A. Zé II	14,03b
Flores de Goiás	16,04b
Taquara A. Zé I	16,27b
982 (diferente) I	16,79b
34	16,79b
982	19,58a
751	21,46a
Vassourinha	21,94a
764	21,98a
1096	22,36a
753	25,39a

* As médias na mesma coluna, seguidas pela mesma letra não diferem entre si pelo teste de Scott-Knott a $p < 0,05$.

CONCLUSÃO

A contagem do número de percevejos de renda nas plantas apresentou-se como um parâmetro adequado para estudos resistência de genótipos de mandioca.

No banco de germoplasma de mandioca da Embrapa Cerrados existe variabilidade genética para a resistência ao ataque de percevejo de renda.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- FIALHO, J.F.; OLIVEIRA, M.A.S.; ALVES, R.T. Efeito do dano do percevejo-de-renda *Vatiga illudens* (Drake, 1922) sobre o rendimento da mandioca no Distrito Federal. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE MANDIOCA, 8, 1994, Salvador. **Resumos...** Salvador: Sociedade Brasileira de Mandioca, 1994. p.91.
- COCK, J. Cassava. New potential for a neglected crop. Boulder: Westview Press, 1985. 240p.
- COLOMBO, C.; SECOND, G.; CHARRIER, A. Diversity within American cassava germ plasm based on RAPD markers. **Genetics and Molecular Biology**, v.23, n.1, p.189-199, 2000.